Vítor de Albuquerque Torreão

ABORDAGENS EVOLUCIONÁRIAS PARA O PROBLEMA DA PATRULHA MULTIAGENTE TEMPORAL

Trabalho de Graduação



Universidade Federal Rural de Pernambuco secretaria@preg.ufrpe.br http://www.ufrpe.br/br/graduacao

RECIFE 2015



Vítor de Albuquerque Torreão

ABORDAGENS EVOLUCIONÁRIAS PARA O PROBLEMA DA PATRULHA MULTIAGENTE TEMPORAL

Trabalho apresentado ao Programa de Bacharelado em Ciência da Computação do Departamento de Estatística e Informática da Universidade Federal Rural de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação.

Orientador: Pablo Azevedo Sampaio

Vítor de Albuquerque Torreão

Abordagens Evolucionárias para o problema da Patrulha Multiagente Temporal/ Vítor de Albuquerque Torreão. – RECIFE, 2015-

45 p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador Pablo Azevedo Sampaio

Trabalho de Graduação – Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2015.

1. Palavra-chave1. 2. Palavra-chave2. I. Orientador. II. Universidade xxx. III. Faculdade de xxx. IV. Título

CDU 02:141:005.7

Trabalho de Conclusão de curso apresentado por **Vítor de Albuquerque Torreão** ao programa de Bacharelado em Ciência da Computação do Departamento de Estatística e Informática da Universidade Federal Rural de Pernambuco, sob o título **Abordagens Evolucionárias para o problema da Patrulha Multiagente Temporal**, orientada pelo **Prof. Pablo Azevedo Sampaio** e aprovada pela banca examinadora formada pelos professores:

Prof. Pablo Azevedo Sampaio Departamento de Estatística e Informática/UFRPE

Prof. <Nome>
Centro de Informática/UFPE

Prof. <Nome>
Departamento de Ciência da Computação/UFBA



Agradecimentos

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Quisque ullamcorper placerat ipsum. Cras nibh. Morbi vel justo vitae lacus tincidunt ultrices. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. In hac habitasse platea dictumst. Integer tempus convallis augue. Etiam facilisis. Nunc elementum fermentum wisi. Aenean placerat. Ut imperdiet, enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.



Resumo

A Patrulha Multiagente Temporal é uma complexa tarefa multiagente, a qual requer que um grupo de agentes coordene as ações uns dos outros a fim de obter os melhores resultados para todo o grupo. Alguns exemplos de patrulha são: patrulhar as fronteiras de um país, vigiar os corredores de um prédio, monitorar frotas marítimas e inspecionar áreas que possam ser sujeitas a vazamento de gás ou incêndio. Uma solução eficiente para a Patrulha Multiagente pode contribuir em uma variedade de domínios, tais quais, administração de redes de computadores, motores de busca da Web e fiscalização do tráfego.

Trabalhos recentes propuseram diversas soluções para a patrulha eficiente feita por um grupo de agentes. Agentes heurísticos, agentes baseados em teoria dos jogos, mecanismos de negociação, mecanismos de tomada de decisão, técnicas de aprendizado com reforço, estratégias gravitacionais, agentes baseados em colônia de formigas e abordagens evolucionárias híbridas já foram aplicados para solucionar o problema da patrulha multiagente. O presente trabalho visa contribuir para o estudo do problema da patrulha através do desenvolvimento de uma estratégia puramente evolucionária e sua comparação, através de simulação, com outras estratégias presentes na literatura.

A avaliação empírica das estratégias será realizada utilizando benchmarks propostos por outros pesquisadores em trabalhos tradicionais, software disponível de graça na internet e mantido pela comunidade de pesquisadores da área, e o simulador chamado *Simple Patrol* disponibilizado pelos pesquisadores da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Palavras-chave: agentes autônomos, sistemas multiagentes, coordenação e patrulha, algoritmos evolucionários

Abstract

The Multiagent Temporal Patrolling is a complex multi-agent task, which requires a group of agents to coordinate each other's actions in order to obtain optimal results for the whole group. Patrolling a country's borders, watching the corridors of a building, monitoring maritime fleets, inspecting areas that may be subject to gas leakage or fires are examples of such a patrolling task. An efficient solution to the Multiagent Patrolling can contribute in a variety of domains such as computer network administration, web search engines and traffic inspection.

Previous works have proposed many solutions to patrolling efficiently with a group of agents. Heuristic agents, game theory based agents, negotiation mechanisms, decision-making mechanisms, reinforced learning techniques, gravitational strategies, ant colony based agents and hybrid evolutionary approaches have all been applied to solve the multi agent patrolling problem. This work aims to contribute to the study of the patrolling task by developing a pure evolutionary approach and comparing it to other strategies proposed in the literature through simulations.

The empirical evaluation of the strategies will be made using benchmarks proposed by other researchers in traditional publications, software freely available on the internet and maintained by the community of researchers, and the patrolling simulator named Simple Patrol provided by researchers from the Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Keywords: autonomous agents, multi agent systems, coordination and patrolling, evolutionary algorithms

Lista de Figuras

1.1	Exemplo de ambiente i	odelado em um grafo	0	24
-----	-----------------------	---------------------	---	----

Lista de Tabelas

A. 1	List of conferences on which the searches were performed	43
A.2	List of journals in which the searches were performed	44
A.3	Search string per Search Engine.	45

Lista de Acrônimos

TMAP	Timed Multiagent Patrolling	24
------	-----------------------------	----

Sumário

1	Intr	odução	23
	1.1	Objetivos Gerais	25
	1.2	Objetivos Específicos	25
2	Tral	balhos Relacionados	27
	2.1	Considerações Iniciais	27
	2.2	Levantamento Bibliográfico	28
		2.2.1 Classificações para a Timed Multiagent Patrolling (TMAP)	28
3	Dev	elopment Chapter	31
	3.1	Introduction	31
	3.2	Section	32
		3.2.1 Subsection	32
4	Con	clusão	35
	4.1	Introduction	35
	4.2	Section	36
		4.2.1 Subsection	36
Re	eferên	acias	39
Ap	pêndi	ce	41
A	Mar	oping Study's Instruments	43

1

Introdução

Atividades relacionadas à vigilância, inspeção e controle, que hoje são realizadas por seres humanos, são candidatas a serem executadas por sistemas autônomos no futuro (HERNÁNDEZ; CERRO; BARRIENTOS, 2013). Alguns exemplos dessas tarefas são: patrulhar fronteira de países ou muros de uma área civil, vigiar os corredores de um prédio, monitorar frotas marítimas e inspecionar áreas sujeitas a vazamentos de gás ou incêndios (SAMPAIO, 2013).

Segundo a publicação (HERNÁNDEZ; CERRO; BARRIENTOS, 2013), esses sistemas de segurança quando operados por humanos são, em sua maioria, previsíveis e inflexíveis, pois sua performance pode ser influenciada por fatores como o tédio, a distração ou a fadiga. Dessa forma, os autores afirmam que é importante melhorar os elementos de segurança desses sistemas para auxiliar seres humanos e destacam a Patrulha Multiagente (CHEVALEYRE; SEMPE; RAMALHO, 2004) como um dos sistemas que pode fazer esse papel.

A Patrulha Multiagente pode ser definida como a tarefa de um agente que deve perceber uma porção limitada do ambiente e detectar eventos ou anomalias (ALBERTON et al., 2012). Mais especificamente, pode ser definida como um problema no qual um time de indivíduos (agentes), visita tão frequentemente quanto possível, pontos de interesse contidos em uma área (POULET; CORRUBLE; SEGHROUCHNI, 2012). Ou ainda como um problema de vigilância, onde deve-se minimizar o tempo entre visitas dos agentes aos locais importantes de um ambiente conhecido (PIPPIN; CHRISTENSEN; WEISS, 2013).

Existem algumas versões do problema que estendem essa definição, variando as características dos agentes e do ambiente. Dentre elas destacam-se: problema da patrulha em ambientes dinâmicos, isto é, o ambiente onde o agente se move muda ao longo da execução do agente (DOI, 2013). Outra variação leva em consideração que os agentes podem ter velocidades diferentes (LAURI; KOUKAM, 2014). Alguns autores trabalharam com o problema da patrulha onde os agentes não tem a mesma capacidade e operam em diferentes níveis de qualidade (PIPPIN; CHRISTENSEN; WEISS, 2013). Outros trabalham com agentes que possuem restrições de mobilidade (ALBERTON et al., 2012). E há ainda uma variação onde a quantidade de agentes muda ao longo da execução, isto é, um determinado agente pode sair ou ser substituído por outro:

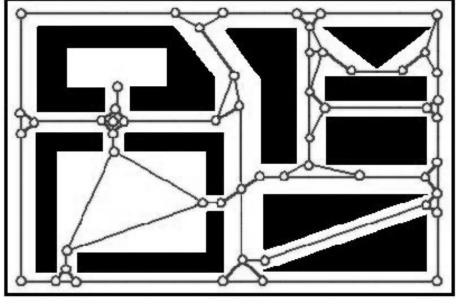


Figura 1.1: Exemplo de ambiente modelado em um grafo

Fonte: (SAMPAIO, 2013)

são os chamados sistemas abertos (POULET; CORRUBLE; SEGHROUCHNI, 2012).

Para estudar o problema, no entanto, esta pesquisa utilizará uma definição mais formal, precisa e abrangente do problema, que auxilie o pesquisador a enxergar a patrulha multiagente do ponto de vista matemático e a implementar soluções em aplicações de software. Assim, a definição técnica empregada no decorrer deste trabalho será a proposta por Sampaio (SAMPAIO, 2013).

Segundo o autor, uma instância da Patrulha Multiagente Temporal, do inglês Timed Multiagent Patrolling (TMAP), é uma 7-tupla, $\langle E, P, S, s_0, A, I, M \rangle$. O ambiente que o agente percebe é representado por um grafo (ROSEN, 2006), E, onde os vértices representam os pontos de interesse, P, a serem visitados e as arestas representam os caminhos entre esses pontos. Na Figura 1.1, visualiza-se um exemplo de ambiente para o problema da patrulha modelado como um grafo. O modelo demanda também o conjunto de estados possíveis da sociedade de agentes, S, e um estado inicial, s_0 , tal que $s_0 \in S$. É necessário ainda um conjunto de ações possíveis, A, que alteram o estado da sociedade de agentes. Essas ações podem tanto ser individuais (realizadas por um dado agente) quanto coletivas (realizada pela sociedade inteira). Cada ação é descrita segundo uma lista de pré-condições, um custo de tempo e as alterações que são aplicadas no estado após a ação concluir. É preciso também explicitar o intervalo de medição, ou o intervalo de tempo, I, em que os agentes terão seu desempenho mensurado. E, por fim, se faz necessário um conjunto de métricas, M, para avaliar os agentes.

Existem diversas métricas que podem compor o conjunto *M*. Um exemplo é o intervalo máximo que é definido como o maior intervalo entre visitas de todos os pontos de interesse (SAMPAIO, 2013). Essa métrica é bastante utilizada em vários trabalhos da área (LAURI;

KOUKAM, 2014), PIPPIN; CHRISTENSEN; WEISS (2013), (CHEVALEYRE; SEMPE; RAMALHO, 2004), (DOI, 2013). Outro exemplo, utilizado na literatura (HERNÁNDEZ; CERRO; BARRIENTOS, 2013), é a ociosidade média, que consiste em calcular a média das ociosidades de cada ponto de interesse e depois tirar a média temporal desses valores.

Sendo assim, é possível concluir que o problema da Patrulha Multiagente é, fundamentalmente, um problema de otimização, onde é preciso escolher as ações dos agentes com a finalidade de minimizar (ou maximizar) uma dada métrica (SAMPAIO, 2013).

Apesar de possuir diversas soluções com diferentes abordagens para o problema (CHE-VALEYRE; SEMPE; RAMALHO, 2004), (MACHADO et al., 2003), (ALMEIDA et al., 2004), (ELMALIACH; AGMON; KAMINKA, 2007), (HERNÁNDEZ; CERRO; BARRIENTOS, 2013), soluções que utilizam estratégias evolucionárias (LUKE, 2013) são pouco encontradas na literatura (LAURI; KOUKAM, 2008), (LAURI; KOUKAM, 2014) e, por tanto, serão o objeto de pesquisa do presente trabalho.

1.1 Objetivos Gerais

Motivado pelos problemas descritos acima, este trabalho tem como objetivo geral a proposição e o estudo de soluções para TMAP utilizando estratégias evolucionárias. Outro objetivo é comprovar a eficácia e avaliar a relevância de abordagens evolucionárias para o problema da patrulha através de experimentos empíricos e da comparação destas soluções com as obtidas através de abordagens já propostas na literatura e tidas como tradicionais.

1.2 Objetivos Específicos

Tendo em vista tais objetivos gerais, este projeto visa atingir os seguintes objetivos específicos:

- Investigar estratégias evolucionárias e como elas podem ser aplicadas ao problema da patrulha multiagente temporal;
- Desenvolver um(s) algoritmo(s) baseado(s) em estratégias evolucionárias para a solução da TMAP;
- Implementar os algoritmos desenvolvidos em um simulador capaz de computar diversas métricas para uma dada solução da TMAP.
- Avaliar o desempenho do algoritmo no simulador e verificar eficácia da abordagem.
- Comparar empiricamente as soluções encontradas com aquelas já publicadas na literatura.

2

Trabalhos Relacionados

2.1 Considerações Iniciais

Um dos grandes obstáculos para o estudo do Problema da Patrulha Multiagente é a falta de concordância, dentre os pesquisadores, sobre nomenclatura, escopo e critérios de avaliação para as soluções propostas. Isso pode se dever ao fato do problema da patrulha estar presente em diferentes áreas como Inteligência Artificial, Sistemas Multiagentes e até Robótica (SAMPAIO, 2013).

Há, na literatura, nomes diferentes para o problema da Patrulha Multiagente. Por exemplo, alguns autores (HERNÁNDEZ; CERRO; BARRIENTOS, 2013) chamam o problema de "patrulha multirobô" (ou Multi-Robot Patrolling, em inglês), outros (POULET; CORRUBLE; SEGHROUCHNI, 2012) se referem ao problema pelo nome de "patrulha temporal" (tradução de timed patrolling), já alguns pesquisadores (KOENIG; LIU, 2001) utilizam o termo "cobertura de terreno" (terrain coverage, em inglês). No entanto, no decorrer do presente trabalho será utilizado o termo "Patrulha Multiagente", pois ele é considerado mais apropriado por diversos pesquisadores (LAURI; KOUKAM, 2014), (SAMPAIO, 2013), (HERNÁNDEZ; CERRO; BARRIENTOS, 2013) e (ALBERTON et al., 2012).

O escopo é outro fator que varia entre os trabalhos. (DOI, 2013), por exemplo, faz uma análise do problema da patrulha onde o ambiente é dinâmico. Isto é, o grafo onde os agentes patrulham sofre alterações ao longo da execução do agente. Em um dado momento, o grafo pode ter vértices adicionados ou removidos. Já (LAURI; KOUKAM, 2014) trabalham levando em conta que agentes podem ter velocidades diferentes. Os autores de (PIPPIN; CHRISTENSEN; WEISS, 2013) levam em consideração que agentes podem agir com eficiência abaixo do esperado, isto é, o agente não pode ser confiado para realizar a tarefa que lhe foi passada sem falhas. Em (ELMALIACH; AGMON; KAMINKA, 2007), os autores consideram restrições de frequência, isso significa que cada nó tem a si designado um valor de frequência com a qual o nó **deve** ser visitado. Outro exemplo seria o trabalho feito em (POULET; CORRUBLE; SEGHROUCHNI, 2012) e (POULET; CORRUBLE; EL FALLAH SEGHROUCHNI, 2012), onde é feita uma análise do problema em uma configuração de sistema aberto. Sistemas abertos foram definidos

em (POULET et al., 2011) como aqueles agentes podem entrar e sair a qualquer momento da execução.

Na presente pesquisa, será utilizado o escopo para a Patrulha Multiagente doravante referido como "padrão", onde os agentes possuem eficiência idêntica, são confiáveis e não são retirados nem adicionados ao longo da patrulha. Quanto ao ambiente, o objeto de estudo deste trabalho compreende apenas ambientes que permanecem estáticos durante a execução dos agentes, e os pontos que devem ser patrulhados não possuem restrições de frequência.

Existem diversas métricas que podem ser utilizadas para medir a eficiência de cada solução para a TMAP. Diferentes pesquisadores utilizam métricas distintas. Em (MACHADO et al., 2003) foram propostas as métricas mais utilizadas para a TMAP. São elas: ociosidade instantânea do nó, ociosidade instantânea do grafo, ociosidade máxima e tempo de exploração. Depois deste trabalho, (SAMPAIO, 2013) propôs uma nova família de métricas baseadas nos intervalos entre visitas. As métricas utilizadas nos trabalhos mais recentes variam: (LAURI; KOUKAM, 2014) e (PIPPIN; CHRISTENSEN; WEISS, 2013) utilizam o intervalo máximo, já (ELMALIACH; AGMON; KAMINKA, 2007) fazem uso da frequência mínima e (HERNÁNDEZ; CERRO; BARRIENTOS, 2013) compara as frequências mínimas.

Dessa forma, esta sessão visa, através de pesquisa bibliográfica, explorar os trabalhos relacionados para construir a base de conhecimento necessária para formular uma proposta compatível com o objetivo deste projeto. Serão discutidas as soluções para o problema da patrulha presentes na literatura classificando-as por seu escopo e métricas utilizadas na avaliação dos agentes.

2.2 Levantamento Bibliográfico

2.2.1 Classificações para a TMAP

São notórios alguns trabalhos muito citados na literatura que visaram classificar as soluções para a TMAP.

Em (CHEVALEYRE; SEMPE; RAMALHO, 2004), as abordagens propostas até então foram classificadas em **cíclicas** (ou de ciclo único) e **baseadas em particionamento**. As soluções de ciclo único são aquelas onde é calculado um ciclo que cobre todos os vértices do grafo, e então, os agentes são colocados para caminhar nesse ciclo indefinidamente. As abordagens baseadas em particionamento são aquelas onde o território a ser patrulhado é dividido em r regiões, onde r é o número de agentes. Os agentes devem, então, patrulhar dentro de suas respectivas regiões.

Já (MACHADO et al., 2003) fazem uma extensa classificação das arquiteturas de soluções para a TMAP. Eles dividem os agentes em: **reativo** ou **cognitivo**; com comunicação **permitida** ou **proibida**; com coordenação **central** ou **descentralizada**; com percepção **local** ou **global**; com tomada de decisão **aleatória** ou **orientada a objetivo**. Os agentes reativos são aqueles que

agem baseados apenas na sua percepção atual do território, enquanto que os agentes cognitivos podem perseguir um determinado objetivo. Enquanto os agentes cognitivos tem uma visão do grafo completo, os reativos só podem enxergar os nós adjacentes ao que eles se encontram. A comunicação se refere a possibilidade dos agentes trocarem informações. A percepção se refere ao quanto de informação o agente pode acessar sobre o ambiente ao seu redor e sobre os outros agentes. Finalmente, no esquema de coordenação centralizado, uma entidade central escolhe nó-objetivo de cada agente, enquanto que no esquema descentralizado, a coordenação emerge da interação entre os agentes.

As abordagens propostas na presente pesquisa podem ser classificadas como estratégias baseadas em particionamento, com agentes cognitivos, de comunicação proibida, com coordenação centralizada, de percepção global, e com tomada de decisão orientada a objetivo.

3

Development Chapter

3.1 Introduction

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Quisque ullamcorper placerat ipsum. Cras nibh. Morbi vel justo vitae lacus tincidunt ultrices. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. In hac habitasse platea

dictumst. Integer tempus convallis augue. Etiam facilisis. Nunc elementum fermentum wisi. Aenean placerat. Ut imperdiet, enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.

3.2 Section

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Quisque ullamcorper placerat ipsum. Cras nibh. Morbi vel justo vitae lacus tincidunt ultrices. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. In hac habitasse platea dictumst. Integer tempus convallis augue. Etiam facilisis. Nunc elementum fermentum wisi. Aenean placerat. Ut imperdiet, enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.

3.2.1 Subsection

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat

3.2. SECTION 33

a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Quisque ullamcorper placerat ipsum. Cras nibh. Morbi vel justo vitae lacus tincidunt ultrices. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. In hac habitasse platea dictumst. Integer tempus convallis augue. Etiam facilisis. Nunc elementum fermentum wisi. Aenean placerat. Ut imperdiet, enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.

4

Conclusão

4.1 Introduction

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Quisque ullamcorper placerat ipsum. Cras nibh. Morbi vel justo vitae lacus tincidunt ultrices. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. In hac habitasse platea

dictumst. Integer tempus convallis augue. Etiam facilisis. Nunc elementum fermentum wisi. Aenean placerat. Ut imperdiet, enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.

4.2 Section

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Quisque ullamcorper placerat ipsum. Cras nibh. Morbi vel justo vitae lacus tincidunt ultrices. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. In hac habitasse platea dictumst. Integer tempus convallis augue. Etiam facilisis. Nunc elementum fermentum wisi. Aenean placerat. Ut imperdiet, enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.

4.2.1 Subsection

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat

4.2. SECTION 37

a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

Quisque ullamcorper placerat ipsum. Cras nibh. Morbi vel justo vitae lacus tincidunt ultrices. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. In hac habitasse platea dictumst. Integer tempus convallis augue. Etiam facilisis. Nunc elementum fermentum wisi. Aenean placerat. Ut imperdiet, enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.

Referências

- ALBERTON, R. et al. Multi-agent perimeter patrolling subject to mobility constraints. **American Control Conference (ACC), 2012**, Montreal, QC, CAN, p.4498–4503, June 2012.
- ALMEIDA, A. et al. Recent Advances on Multi-agent Patrolling. **Advances in Artificial Intelligence SBIA 2004**, [S.l.], v.3171, p.474–483, 2004.
- CHEVALEYRE, Y.; SEMPE, F.; RAMALHO, G. A Theoretical Analysis of Multi-Agent Patrolling Strategies. **Proceedings of the Third International Joint Conference on Autonomous Agents and Multiagent Systems Volume 3**, Washington, DC, USA, p.1524–1525, 2004.
- DOI, S. Proposal and evaluation of a pheromone-based algorithm for the patrolling problem in dynamic environments. **Swarm Intelligence (SIS), 2013 IEEE Symposium on**, Singapore, p.48–55, April 2013.
- ELMALIACH, Y.; AGMON, N.; KAMINKA, G. Multi-Robot Area Patrol under Frequency Constraints. **Robotics and Automation, 2007 IEEE International Conference on**, [S.l.], p.385–390, April 2007.
- HERNÁNDEZ, E.; CERRO, J. d.; BARRIENTOS, A. Game theory models for multi-robot patrolling of infrastructures. **International Journal of Advanced Robotic Systems**, [S.l.], v.10, p.181–189, March 2013.
- KOENIG, S.; LIU, Y. Terrain Coverage with Ant Robots: a simulation study. **Proceedings of the Fifth International Conference on Autonomous Agents**, New York, NY, USA, p.600–607, 2001.
- LAURI, F.; KOUKAM, A. A two-step evolutionary and ACO approach for solving the multi-agent patrolling problem. **Evolutionary Computation, 2008. CEC 2008. (IEEE World Congress on Computational Intelligence). IEEE Congress on**, [S.l.], p.861–868, June 2008.
- LAURI, F.; KOUKAM, A. Hybrid ACO/EA algorithms applied to the multi-agent patrolling problem. **Evolutionary Computation (CEC), 2014 IEEE Congress on**, Beijing, China, p.250–257, July 2014.
- LUKE, S. Essentials of Metaheuristics. second.ed. [S.l.]: Lulu, 2013. Available for free at http://cs.gmu.edu/~sean/book/metaheuristics/.
- MACHADO, A. et al. Multi-agent Patrolling: an empirical analysis of alternative architectures. **Proceedings of the 3rd International Conference on Multi-agent-based Simulation II**, Berlin, Heidelberg, p.155–170, 2003.
- PIPPIN, C.; CHRISTENSEN, H.; WEISS, L. Performance Based Task Assignment in Multi-robot Patrolling. **Proceedings of the 28th Annual ACM Symposium on Applied Computing**, New York, NY, USA, p.70–76, 2013.
- POULET, C.; CORRUBLE, V.; EL FALLAH SEGHROUCHNI, A. Auction-Based Strategies for the Open-System Patrolling Task. **PRIMA 2012: Principles and Practice of Multi-Agent Systems**, [S.l.], v.7455, p.92–106, 2012.

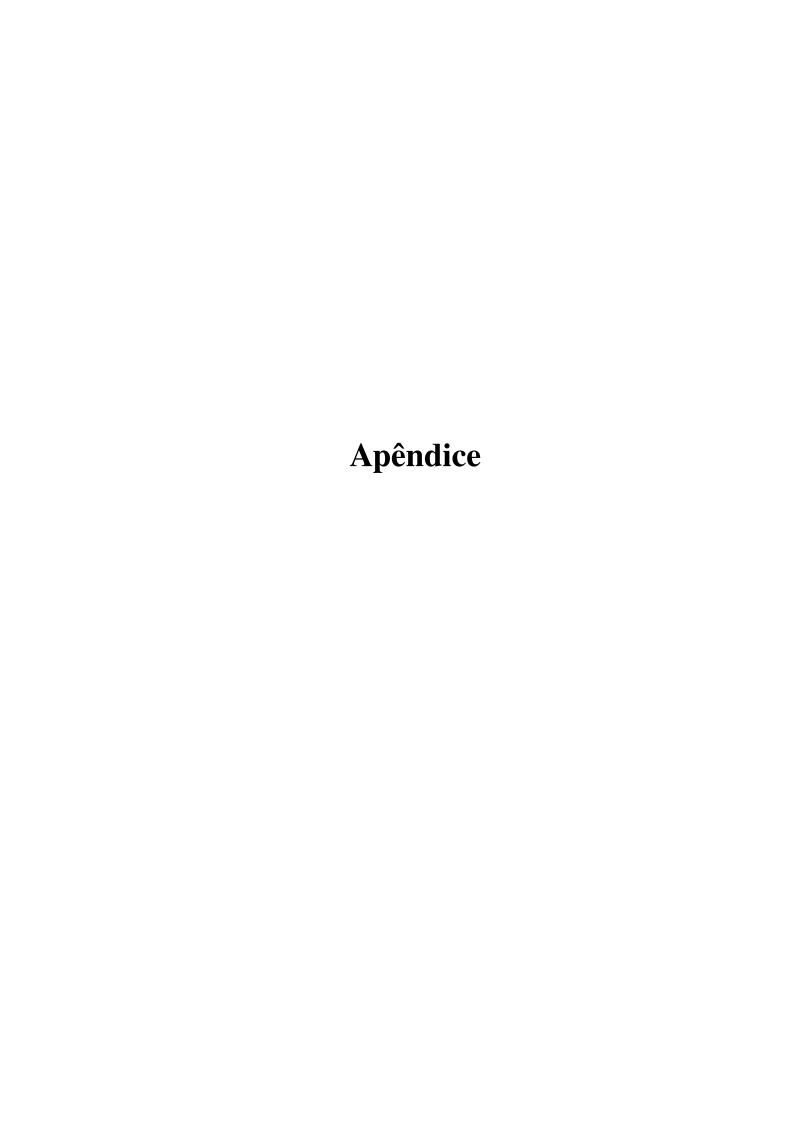
40 REFERÊNCIAS

POULET, C.; CORRUBLE, V.; SEGHROUCHNI, A. Working as a Team: using social criteria in the timed patrolling problem. **Tools with Artificial Intelligence (ICTAI), 2012 IEEE 24th International Conference on**, [S.l.], v.1, p.933–938, Nov 2012.

POULET, C. et al. The Open System Setting in Timed Multiagent Patrolling. **Web Intelligence** and Intelligent Agent Technology (WI-IAT), 2011 IEEE/WIC/ACM International Conference on, [S.l.], v.2, p.373–376, Aug 2011.

ROSEN, K. H. **Discrete Mathematics and Its Applications**. 6th.ed. [S.l.]: McGraw-Hill Higher Education, 2006.

SAMPAIO, P. A. **Patrulha Temporal Taxonomia, Métricas e Novas Soluções**. 2013. Tese (Doutorado em Ciência da Computação) — Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brazil.





Mapping Study's Instruments

Tabela A.1: List of conferences on which the searches were performed.

Acronym	Conference
APSEC	Asia Pacific Software Engineering Conference
ASE	IEEE/ACM International Conference on Automated Software Engineering
CSMR	European Conference on Software Maintenance and Reengineering
ESEC	European Software Engineering Conference
ESEM	International Symposium on Empirical Software Management and Measurement
ICSE	International Conference on Software Engineering
ICSM	International Conference on Software Maintenance
ICST	International Conference on Software Testing
InfoVis	IEEE Information Visualization Conference
KDD	ACM SIGKDD International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining
MSR	Working Conference on Mining Software Repositories
OOPSLA	Object-Oriented Programming, Systems, Languages and Applications
QSIC	International Conference On Quality Software
SAC	ACM Symposium on Applied Computing
SEAA	EUROMICRO Conference on Software Engineering and Advanced Applications
SEDE	19th International Conference on Software Engineering and Data Engineering
SEKE	International Conference on Software Engineering and Knowledge Engineering

Tabela A.2: List of journals in which the searches were performed.

Journal 1	title
-----------	-------

ACM Transactions on Software Engineering and Methodology

Automated Software Engineering

Elsevier Information and Software Technology

Elsevier Journal of Systems and Software

Empirical Software Engineering

IEEE Software

IEEE Computer

IEEE Transactions on Software Engineering

International Journal of Software Engineering and Knowledge Engineering

Journal of Software: Evolution and Process

Software Quality Journal

Journal of Software

Software Practice and Experience Journal

Tabela A.3: Search string per Search Engine.

Search Engine	Search String
Google Scholar	bug report OR track OR triage "change request" issue track OR request OR software OR "modification request" OR "defect track" OR "software issue" repositories maintenance evolution
ACM Portal	Abstract: "bug report"or Abstract: "change request"or Abstract: "bug track"or Abstract: "issue track"or Abstract: "defect track"or Abstract: "bug triage"or Abstract: "software issue"or Abstract: "issue request"or Abstract: "modification request") and (Abstract:software or Abstract:maintenance or Abstract:repositories or Abstract:repository
IEEExplorer (1)	((((((((((((((((((((((((((((((((((((((
IEEExplorer (2)	((((((((("("Abstract": "bug report") OR "Abstract": "change request") OR "Abstract": "bug track") OR "Abstract": "software issue") OR "Abstract": "issue request") OR "Abstract": "modification request") OR "Abstract": "issue track") OR "Abstract": "defect track") OR "Abstract": "bug triage") AND "Abstract": maintenance)
IEEExplorer (3)	(((((((("("Abstract": "bug report") OR "Abstract":"change request") OR "Abstract":"bug track") OR "Abstract":"software issue") OR "Abstract":"issue request") OR "Abstract":"modification request") OR "Abstract":"issue track") OR "Abstract":"defect track") OR "Abstract":"bug triage") AND "Abstract":repositories)
IEEExplorer	(((((((("("Abstract": "bug report") OR "Abstract":"change request") OR "Abstract":"bug track") OR "Abstract":"software issue") OR "Abstract":"issue request") OR "Abstract":"modification request") OR "Abstract":"issue track") OR "Abstract":"defect track") OR "Abstract":"bug triage") AND "Abstract": repository)
Citeseer Library	(abstract: "bug report"OR abstract: "change request"OR abstract: "bug track"OR abstract: "issue track"OR abstract: "defect track"OR abstract: "bug triage"OR abstract: "software issue"OR abstract: "issue request"OR abstract: "modification request") AND (abstract:software OR abstract:maintenance OR abstract:repositories OR abstract:repository)
Elsevier	("bug report"OR "change request"OR "bug track"OR "issue track"OR "defect track"OR "bug triage"OR "software issue"OR "issue request"OR "modification request") AND (software OR maintenance OR repositories OR repository)
Scirus	("bug report"OR "change request"OR "bug track"OR "issue track"OR "defect track"OR "bug triage"OR "software issue"OR "issue request"OR "modification request") AND (software maintenance OR repositories OR repository) ANDNOT (medical OR aerospace)
ScienceDirect	("bug report"OR "change request"OR "bug track"OR "issue track"OR "defect track"OR "bug triage"OR "issue request"OR "modification request") AND LIMIT-TO(topics, "soft ware")
Scopus	("bug report"OR "change request"OR "bug track"OR "issue track"OR "defect track"OR "bug triage"OR "software issue"OR "issue request"OR "modification request") AND (software maintenance OR repositories OR repository)
Wiley	("bug report"OR "change request"OR "bug track"OR "issue track"OR "defect track"OR "bug triage"OR "software issue"OR "issue request"OR "modification request") AND (software maintenance OR repositories OR repository)
ISI Web of Knowledge	("bug report"OR "change request"OR "bug track"OR "issue track"OR "defect track"OR "bug triage"OR "software issue"OR "issue request"OR "modification request") AND (software maintenance OR repositories OR repository) ANDNOT (medical OR aerospace)
SpringerLink	("bug report"OR "change request"OR "bug track"OR "issue track"OR "defect track"OR "bug triage"OR "software issue"OR "issue request"OR "modification request") AND (software maintenance OR repositories OR repository) ANDNOT (medical OR aerospace)